



Relatório mensal
janeiro
2020



Cecafe
Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br



Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – JANEIRO 2020

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	6
1.2. Preços Médios Mensais de Café	7
1.3. Preços Diários de Café	7
1.4. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses	8
1.5. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil (5 anos).....	9
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra	9
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados	10
1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	11
1.9. Perfil do Consumo Mundial de Café	11
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos	12
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos	12
1.12. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores	13
1.13. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque	14

2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de Café para os Emirados Árabes Unidos	15
---	----

3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL

Ações Sustentáveis: O controle biológico de Pragas na Cafeicultura Brasileira	16
---	----

Resumo das exportações de café - janeiro 2020

Exportações de café do Brasil atingem 3,2 milhões de sacas em janeiro

Embarques apresentaram crescimento em volume, receita cambial e preço médio da saca de café em relação à dezembro/2019

No primeiro mês de 2020, o Brasil exportou 3,2 milhões de sacas de café, considerando a soma de café verde, solúvel e torrado & moído. A receita cambial gerada com os embarques no mês foi de US\$ 438,14 milhões e o preço médio da saca de café foi de US\$ 136,00, apresentando ligeiro crescimento de 1,7% em relação a janeiro do ano passado. Os dados são do relatório compilado pelo Cecafé, Conselho dos Exportadores de Café do Brasil.

Comparando os dados de janeiro deste ano a dezembro de 2019, o volume das exportações registrou crescimento de 5,3%. A receita apresentou aumento de 11,7% e o preço médio, neste caso, também cresceu em 6%.

Com relação às variedades embarcadas, o café arábica representou 83,2% do volume total de café exportado em janeiro, com 2,7 milhões de sacas embarcadas. O café solúvel representou 9,8% dos embarques no mês, com 315,3 mil sacas exportadas, registrando aumento de 28,9% em relação ao mesmo mês do ano passado. Já o café conilon (robusta) representou 6,9% de participação nas exportações, equivalente a 223,8 mil sacas. Vale destacar que esta variedade de café também apresentou crescimento, de 48,6%, nas exportações comparando com o volume do café embarcado em janeiro de 2019.

“Os resultados das exportações de café em janeiro foram muito positivos, principalmente em relação ao valor em dólares por saca, que foi superior ao mesmo período do ano anterior, apesar da forte desvalorização do real. Seguimos atendendo o mercado importador, com eficiência e qualidade. O crescimento dos investimentos, a agenda prioritária em infraestrutura no país e a queda da taxa de juros e dos índices de inflação mostram um cenário com positivo fundamento para a economia brasileira e todo o nosso setor. Comprovando mais uma vez a qualidade e sustentabilidade do agronegócio do café brasileiro, pela primeira vez, a Coréia do Sul entra para a lista dos 10 maiores importadores, dado que o país é reconhecido por sua alta exigência em qualidade no mercado internacional e junto com o Japão podem



No período de **Janeiro** de 2020, o Brasil exportou café para **128** países

influenciar o aumento do consumo do café brasileiro nos demais países asiáticos, principalmente na China”, afirma Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé.

Principais destinos

Em janeiro, o balanço das exportações mostra que os Estados Unidos e a Alemanha continuam sendo os países que mais consomem café brasileiro. Eles importaram, respectivamente, 617,9 mil e 617,1 mil sacas (19,2% das exportações no mês para cada país). Na sequência, os países que mais importaram o produto foram Itália, com 259,6 mil sacas (8,1% das exportações); Japão, com 192,9 mil sacas (6%); Bélgica, com 150,1 mil sacas (4,7%); Federação Russa, com 121,3 mil sacas (3,8%); Turquia, com 94,3 mil sacas (2,9%); Canadá, com 83,4 mil sacas (2,6%); Suécia, com 76,7 mil sacas (2,4%); e Coreia do Sul, com 67,5 mil sacas (2,1%).

Desses principais destinos de café brasileiro, a Suécia e a Federação Russa se destacaram por registrar os maiores crescimentos na importação de café comparando-se janeiro deste ano com o mesmo mês do ano passado. A Suécia apresentou crescimento de 96,5% na importação do produto, enquanto que a Federação Russa importou 64,7% a mais comparado a janeiro de 2019. Coreia do Sul e Canadá também apresentaram crescimento no consumo de café, de 14,9% e 11,8%, respectivamente, na mesma base comparativa. Esta é a primeira vez que a Coreia do Sul entra no rol dos 10 principais importadores de café brasileiro.

Também se destacam no mês as exportações para os países do BRICS, que registraram aumento de 79% (165,8 mil sacas), Leste Europeu, +55,4% (180,9 mil sacas) e Países Árabes, com +29,1% (121,7 mil sacas).

Os embarques para os países produtores, por sua vez, também registraram crescimento, de 24,4%, com 120,4 mil sacas embarcadas no mês, destacando-se as compras de café verde do México e da Colômbia, que resultaram na participação entre os produtores, importadores do café verde, de 52,5% e 34,1%, respectivamente.

Cafés diferenciados

Em janeiro, o Brasil exportou 628,9 mil sacas de cafés diferenciados (aqueles que têm qualidade superior ou algum tipo de certificado de práticas sustentáveis) que representaram 19,5% do total embarcado no mês. A receita cambial dessa modalidade foi de US\$ 108,2 milhões, correspondendo a 24,7% do total gerado com os valores da exportação de café, enquanto que o preço médio ficou em US\$ 172,09.

Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados representaram 73,9% dos embarques com diferenciação em janeiro. Os Estados Unidos seguem sendo o país que mais recebe cafés diferenciados do Brasil, com 115,1 mil sacas exportadas (equivalente a 18,3% de participação nas exportações da modalidade). A Alemanha ficou em segundo lugar, com 69,1 mil sacas (11%), seguida pelo Japão, com 65,9 mil (10,5%), Itália, com 50,9 mil (8,1%), Bélgica, com 49,8 mil (7,9%), Reino Unido, com 25,9 mil (4,1%), Suécia, com 23,4 mil (3,7%), Coreia do Sul, com 22,5 mil (3,6%), Canadá, com 22,4 mil (3,6%) e Federação Russa, com 19,9 mil sacas (3,2%).

Ano-Safra 2019/20

Nos sete primeiros meses do Ano-Safra 2019/20 (jul/19-jan/20), o Brasil exportou 23,5 milhões de sacas de café, com destaque para o crescimento de 19,6% nas exportações de café robusta na mesma base comparativa da safra anterior. A receita cambial com as exportações do período até agora foi de US\$ 2,9 bilhões e o preço médio ficou em US\$ 126,84.

Portos

O Porto de Santos ocupa a liderança como via de escoamento do café em janeiro deste ano, com 83,2% de participação (2,7 milhões de sacas embarcadas por ele). Os portos do Rio de Janeiro figuram o segundo lugar, com 11,7% de participação (377,2 mil de sacas embarcadas por eles).

O relatório completo das exportações de café em janeiro de 2020 está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>.

Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 121 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 90% das exportações brasileiras de café verde.

Contatos para imprensa:

CDN Comunicação

Debora Vieira (11) 4084-4850 - (11) 9.8558-8024 - debora.vieira@cdn.com.br

Erick Paytl (11) 3643-2919 - erick.paytl@cdn.com.br

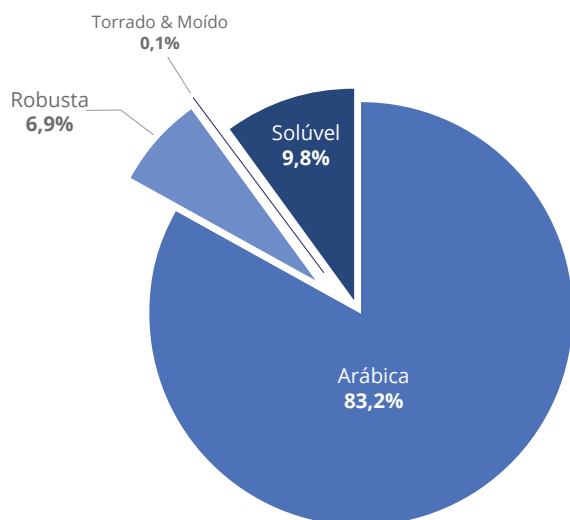
Fernanda Salatini (11) 4084-4830 - fernanda.salatini@cdn.com.br

1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jan-16	78.044	2.459.977	2.538.021	2.046	268.959	271.005	2.809.026	415.145	147,79	1.682.047,24
jan-17	22.338	2.429.067	2.451.405	3.143	192.036	195.179	2.646.584	465.695	175,96	1.488.355,31
jan-18	12.760	2.519.381	2.532.141	2.614	185.288	187.902	2.720.043	437.801	160,95	1.405.335,99
jan-19	150.609	3.073.902	3.224.511	1.477	244.684	246.161	3.470.672	464.321	133,78	1.737.051,98
jan-20	223.828	2.680.674	2.904.502	1.835	315.302	317.137	3.221.639	438.141	136,00	1.817.789,29
Var. % 2020 x 2019	48,6%	-12,8%	-9,9%	24,2%	28,9%	28,8%	-7,2%	-5,6%	1,7%	4,6%



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

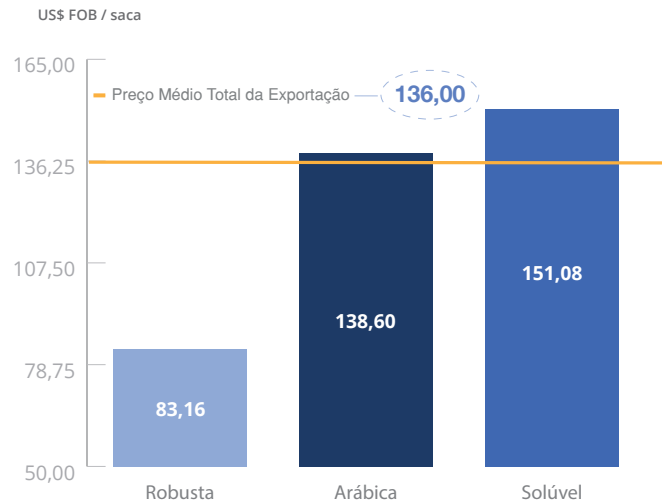
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	2.680.674	371.537.267,89	138,60
DURA	1.741.881	251.817.729,82	144,57
DURA/RIADA	406.247	51.879.881,35	127,71
RIO OU RIO/ZONA	233.508	25.707.459,11	110,09
DURA OU DURA/RIADA	179.989	21.822.312,45	121,24
ESPECIAL OU GOURMET	15.787	3.498.268,80	221,59
ARABICA OUTROS (*)	103.262	16.811.616,36	162,81
CONILON - TOTAL	223.828	18.612.893,10	83,16
CONILLON	223.818	18.610.445,90	83,15
ESPECIAL OU GOURMET	10	2.447,20	244,72
SOLUVEL - TOTAL	315.302	47.635.305,47	151,08
SPRAY DRIED	225.000	32.948.274,83	146,44
FREEZE DRIED	72.109	11.927.843,81	165,41
EXTRACT	9.607	2.028.882,51	211,19
COFFEE PREPARATION	8.586	730.304,32	85,06
TORRADO - TOTAL	1.835	356.022,06	194,02
TORRADO	1.282	240.037,50	187,24
ESPECIAL OU GOURMET	553	115.984,56	209,74

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: janeiro 2020

US\$

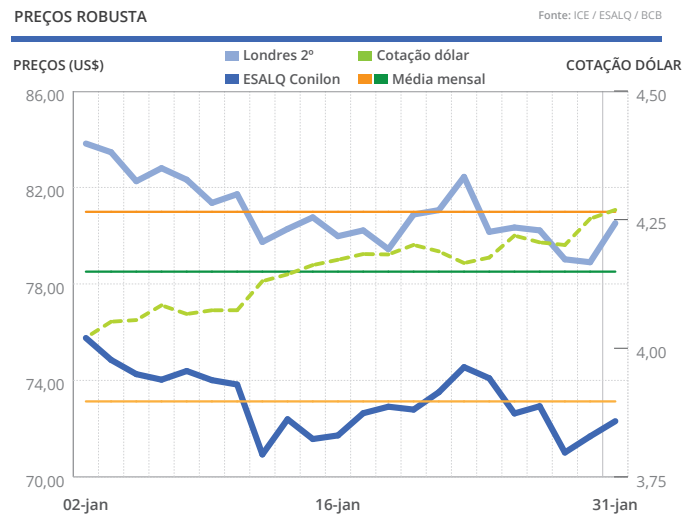
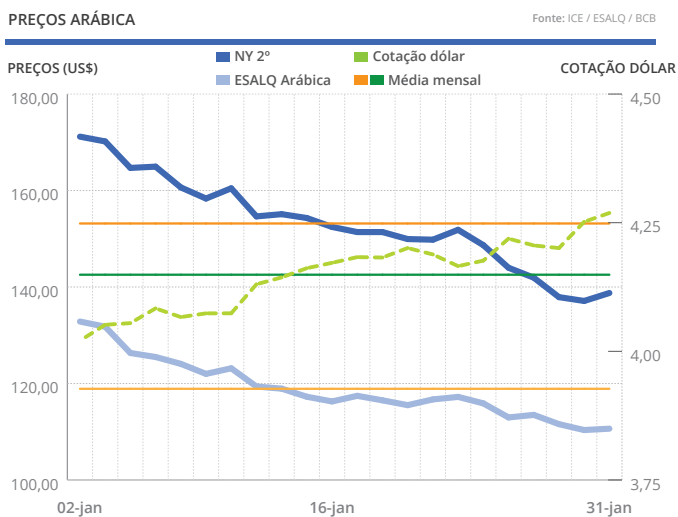


	dez/2019	jan/2020	var.(%)	jan/2019	jan/2020	var.(%) 2020 x 2019
NY 2ª posição (US\$)	174,33	153,17	-12,14%	141,00	153,17	8,63%
Londres 2ª posição (US\$)	83,85	80,99	-3,41%	93,09	80,99	-13,00%
Preço Indicador OIC (US\$)	155,26	141,39	-8,94%	134,34	141,39	5,25%
ESALQ Arábica (US\$)	132,66	118,90	-10,37%	109,95	118,90	8,13%
ESALQ Conilon (US\$)	75,84	73,13	-3,58%	81,41	73,13	-10,18%
Cotação Dólar (Compra)	4,1089	4,1489	0,97%	3,7411	4,1489	10,90%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	128,24	136,00	6,05%	133,78	136,00	1,66%

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: janeiro 2020

US\$



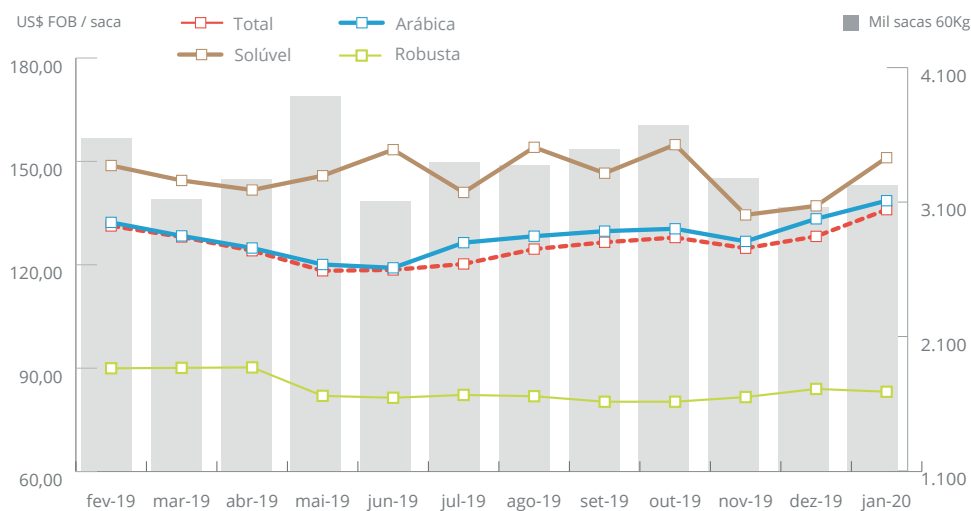
1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (fevereiro/2019 a janeiro/2020)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

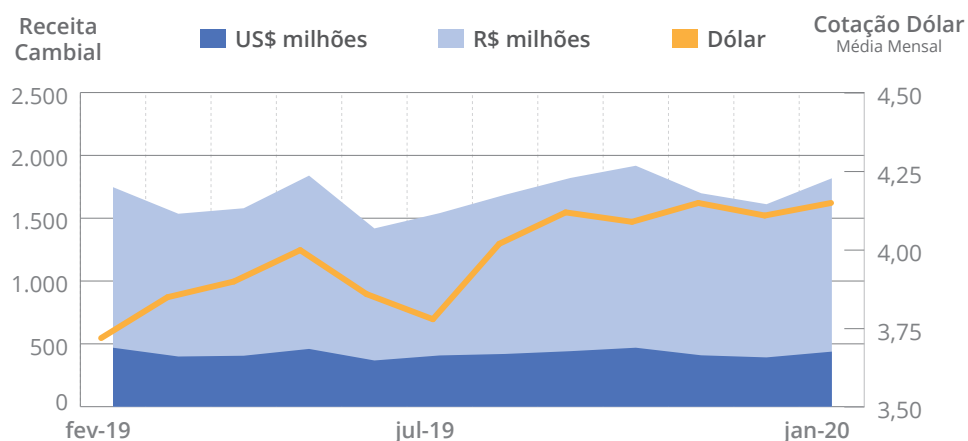
Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
fev-19	212.003	3.051.113	3.263.116	1.220	310.465	311.685	3.574.801	469.256	131,27	1.747.053,37
mar-19	190.880	2.557.882	2.748.762	2.202	366.311	368.513	3.117.275	399.252	128,08	1.535.478,84
abr-19	240.371	2.706.379	2.946.750	2.319	318.296	320.615	3.267.365	405.408	124,08	1.579.288,86
mai-19	462.472	3.025.754	3.488.226	1.634	396.854	398.488	3.886.714	459.630	118,26	1.838.940,66
jun-19	383.915	2.355.971	2.739.886	4.099	358.811	362.910	3.102.796	367.706	118,51	1.418.692,73
jul-19	601.684	2.438.600	3.040.284	2.313	347.971	350.284	3.390.568	407.719	120,25	1.540.654,05
ago-19	461.635	2.570.815	3.032.450	1.851	334.522	336.373	3.368.823	419.599	124,55	1.686.529,05
set-19	346.970	2.800.150	3.147.120	2.245	341.397	343.642	3.490.762	441.731	126,54	1.820.328,61
out-19	359.186	2.964.909	3.324.095	3.477	341.108	344.585	3.668.680	469.270	127,91	1.917.618,07
nov-19	204.055	2.753.125	2.957.180	1.152	317.714	318.866	3.276.046	408.835	124,80	1.698.597,09
dez-19	343.206	2.401.885	2.745.091	1.226	311.796	313.022	3.058.113	392.166	128,24	1.611.380,12
jan-20	223.828	2.680.674	2.904.502	1.835	315.302	317.137	3.221.639	438.141	136,00	1.817.789,29
TOTAL PERÍODO	4.030.205	32.307.257	36.337.462	25.573	4.060.547	4.086.120	40.423.582	5.078.714	125,64	20.212.350,74

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES



RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES ÚLTIMOS 12 MESES

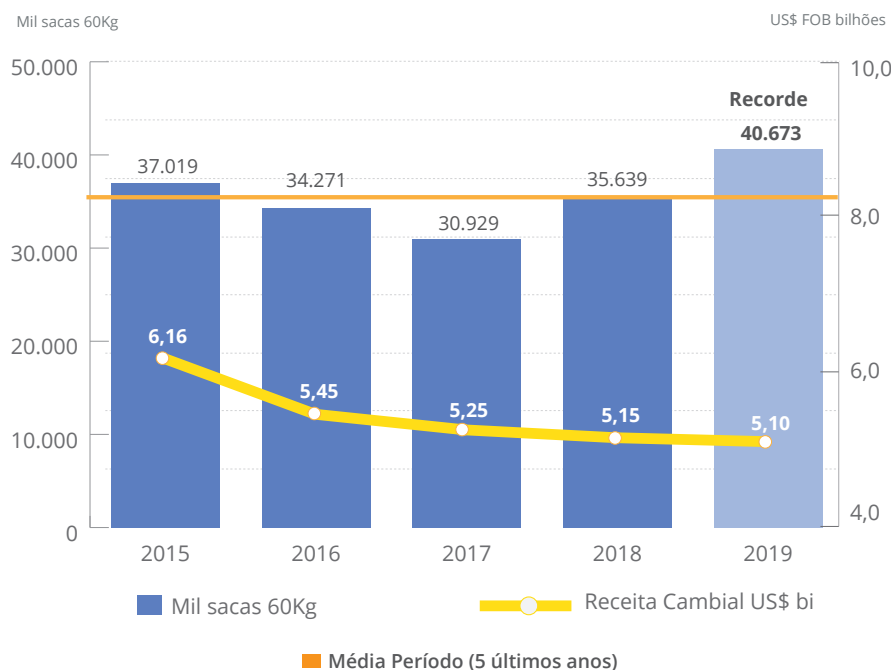
US\$ e R\$



1.5. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL (ÚLTIMOS 5 ANOS)

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

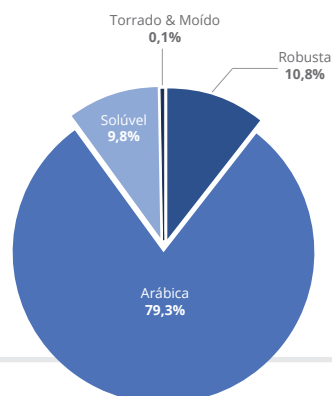
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-15 a jan-16	1.985.227	17.982.223	19.967.450	17.076	2.080.090	2.097.166	22.064.616	3.399.092	154,05	12.731.798,35
jul-16 a jan-17	181.619	18.195.240	18.376.859	19.599	2.232.968	2.252.567	20.629.426	3.523.863	170,82	11.484.834,15
jul-17 a jan-18	189.685	16.355.509	16.545.194	14.411	1.981.626	1.996.037	18.541.231	3.064.004	165,25	9.822.631,72
jul-18 a jan-19	2.124.843	20.066.918	22.191.761	12.815	2.272.798	2.285.613	24.477.374	3.332.246	136,14	12.873.190,79
jul-19 a jan-20	2.540.564	18.610.158	21.150.722	14.099	2.309.810	2.323.909	23.474.631	2.977.462	126,84	12.087.598,05
Var. % 19/20 x 18/19	19,6%	-7,3%	-4,7%	10,0%	1,6%	1,7%	-4,1%	-10,6%	-6,8%	-6,1%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2019/2020

Período: julho/2019 a janeiro/2020



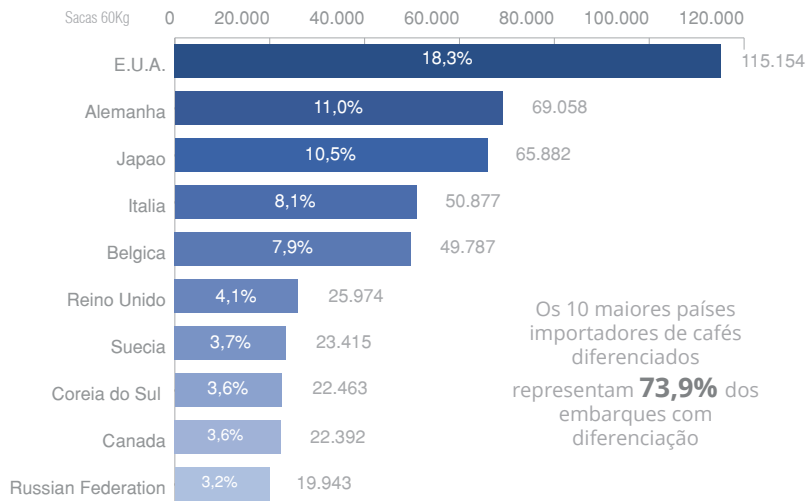
1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro de 2020

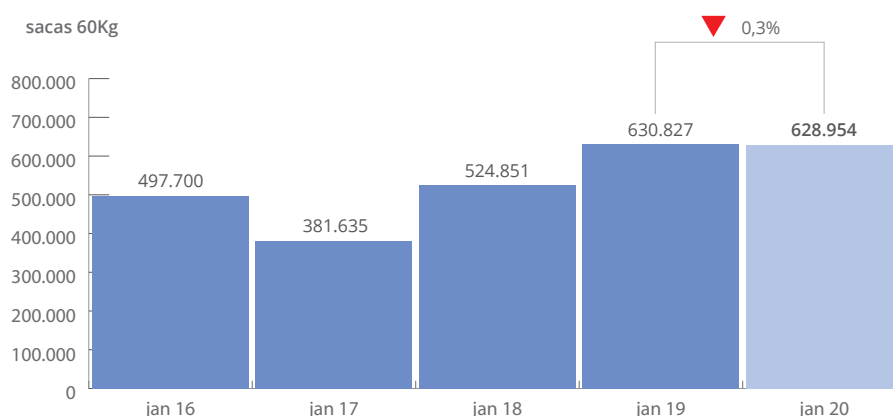
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	3.221.639	100,0%	438.141.488,52	100,0%	136,00	
Industrializado (Solúvel e T&M)	317.137	9,8%	47.991.327,53	11,0%	151,33	
Total Café Verde	2.904.502	90,2%	390.150.160,99	89,0%	134,33	
Diferenciados	628.954	19,5%	108.235.577,68	24,7%	172,09	Agio Média Naturais: 38,9% Agio Média Café Verde: 28,1%
Naturais / Médios	2.275.548	70,6%	281.914.583,31	64,3%	123,89	
Arábicas	2.680.674	83,2%	371.537.267,89	84,8%	138,60	
Arábicas Diferenciados	619.579	19,2%	107.311.641,39	24,5%	173,20	Agio Naturais: 35,1% Agio Média Arábica: 25,0%
Arábicas Naturais	2.061.095	64,0%	264.225.626,50	60,3%	128,20	
Robustas	223.828	6,9%	18.612.893,10	4,2%	83,16	
Robustas Diferenciados	9.375	0,3%	923.936,29	0,2%	98,55	Agio Médios: 19,5% Agio Média Robusta: 18,5%
Robustas Médios	214.453	6,7%	17.688.956,81	4,0%	82,48	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/2020)



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN)



1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-2020				jan-2019		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Variação (%) em comparação ao mesmo período de 2019	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	1.723.143	234,9	53,5%	-10,2%	1.919.932	252,7	55,3%
América do Norte	743.101	102,6	23,1%	-1,3%	752.947	101,7	21,7%
Ásia	537.162	74,9	16,7%	-15,6%	636.285	89,3	18,3%
América do Sul	95.182	9,9	3,0%	8,0%	88.153	10,3	2,5%
África	59.934	5,9	1,9%	110,3%	28.504	3,6	0,8%
Oceania	52.793	8,8	1,6%	36,0%	38.814	6,0	1,1%
América Central	10.324	1,1	0,3%	71,0%	6.037	0,7	0,2%
União Européia	1.546.246	210,4	48,0%	-14,7%	1.812.289	237,0	52,2%
TPP	434.919	68,8	13,5%	-7,0%	467.578	68,0	13,5%
Oriente Médio	188.740	22,1	5,9%	-3,9%	196.413	24,9	5,7%
Leste Europeu	180.986	24,8	5,6%	55,4%	116.468	16,5	3,4%
BRICS	165.814	21,5	5,1%	79,0%	92.639	14,1	2,7%
Países Árabes	121.720	13,7	3,8%	29,1%	94.291	11,4	2,7%
Mercosul	34.894	3,7	1,1%	12,6%	30.990	3,8	0,9%
Países Importadores	3.101.237	425,1	96,3%	-8,1%	3.373.919	453,5	97,2%
Mercados Tradicionais	2.479.076	344,4	77,0%	-12,5%	2.832.690	380,4	81,6%
Mercados Emergentes	622.161	80,7	19,3%	15,0%	541.229	73,1	15,6%
Países Produtores	120.402	13,1	3,7%	24,4%	96.753	10,8	2,8%

1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2015 a 2019 (*)

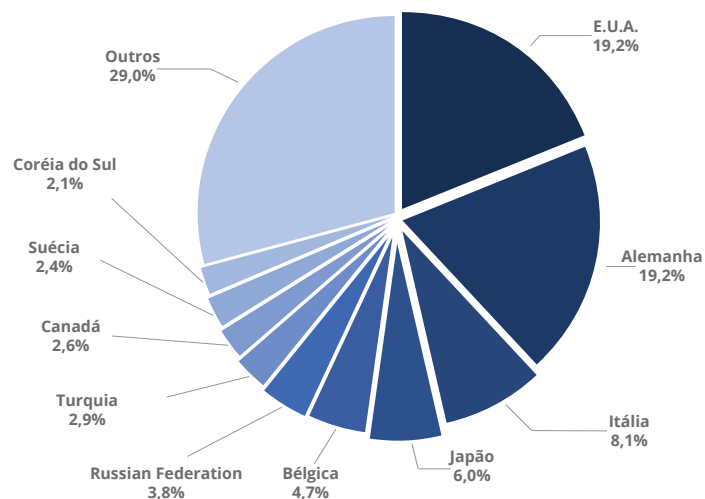
	2015	2016	2017	2018	2019 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2015-2019 (% a.a.)	Var.(%) 2019-2018
Consumo Mundial	155.491	158.642	162.555	168.099	169.337	1,7%	0,7%
Países Exportadores	47.548	48.488	49.793	50.510	51.018	1,4%	1,0%
Países Importadores	107.943	110.154	112.763	117.589	118.319	1,9%	0,6%
África	10.951	11.130	11.527	11.724	11.939	1,7%	1,8%
Ásia & Oceania	32.863	34.573	35.697	36.470	37.511	2,7%	2,9%
América Central & México	5.295	5.226	5.321	5.401	5.474	0,7%	1,4%
Europa	52.147	52.045	53.148	55.731	55.395	1,2%	-0,6%
América do Norte	28.934	29.559	29.941	31.644	31.876	2,0%	0,7%
América do Sul	25.299	26.111	26.922	27.128	27.141	1,4%	0,0%

1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro

Sacas 60 Kg

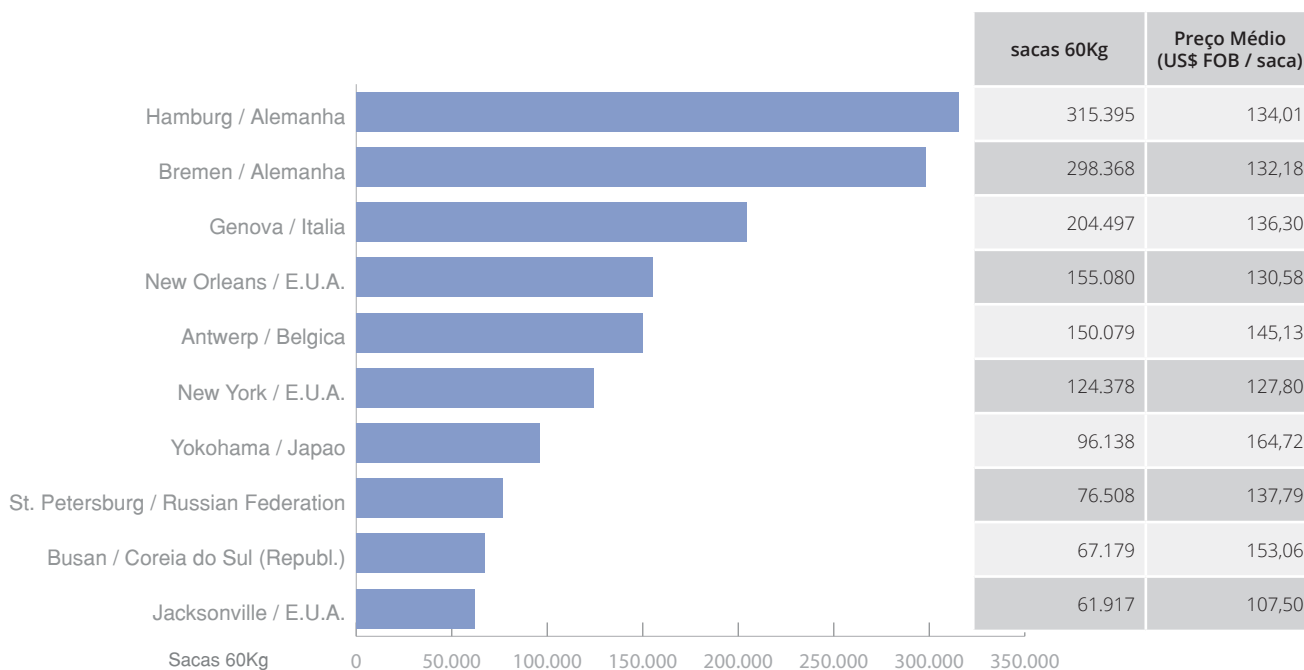
País de Destino	jan-2020	jan-2019	Varição (%)
E.U.A.	617.898	650.649	-5,03%
Alemanha	617.059	694.900	-11,20%
Italia	259.569	368.249	-29,51%
Japao	192.985	289.326	-33,30%
Belgica	150.079	205.098	-26,83%
Russian Federation	121.334	73.676	64,69%
Turquia	94.294	112.963	-16,53%
Canada	83.442	74.607	11,84%
Suecia	76.676	39.021	96,50%
Coreia do Sul	67.499	58.728	14,93%
Sub-total	2.280.835	2.567.217	-11,16%
Outros	940.804	903.455	4,13%
TOTAL GERAL	3.221.639	3.470.672	-7,18%



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro de 2020

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)



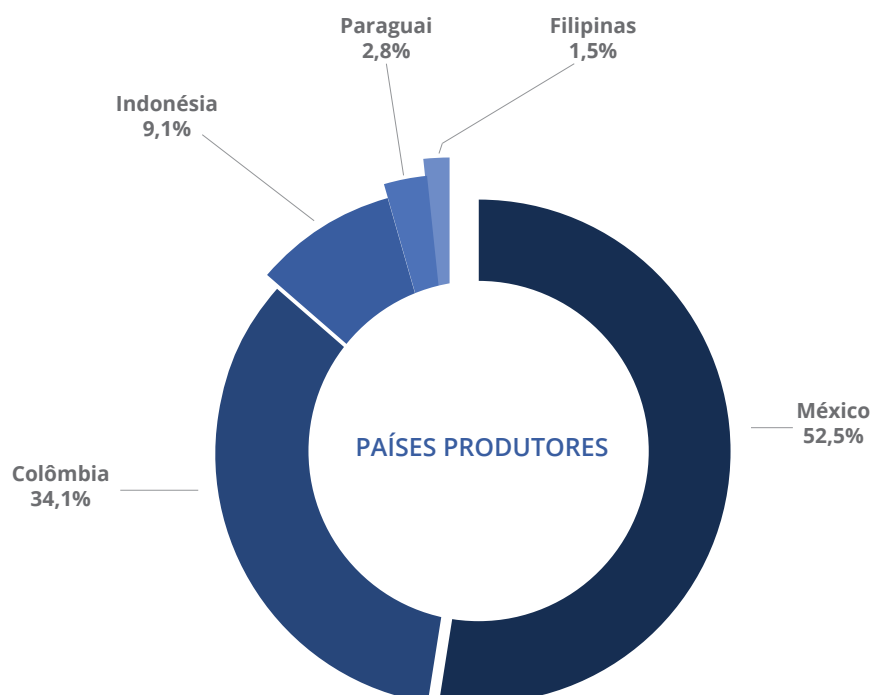
1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-2020	jan-2019	Variação (%)
Mexico	33.111	26.235	26,2%
Colombia	21.501	33.407	-35,6%
Indonesia	5.752	10.234	-43,8%
Paraguai	1.796	50	3.492,0%
Filipinas	960	-	-
Rep. Dominicana	-	3.200	-100,0%
Vietnam	-	1.210	-100,0%
Trinidad-E-Tobago	-	325	-100,0%
TOTAL GERAL	63.120	74.661	-15,5%

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

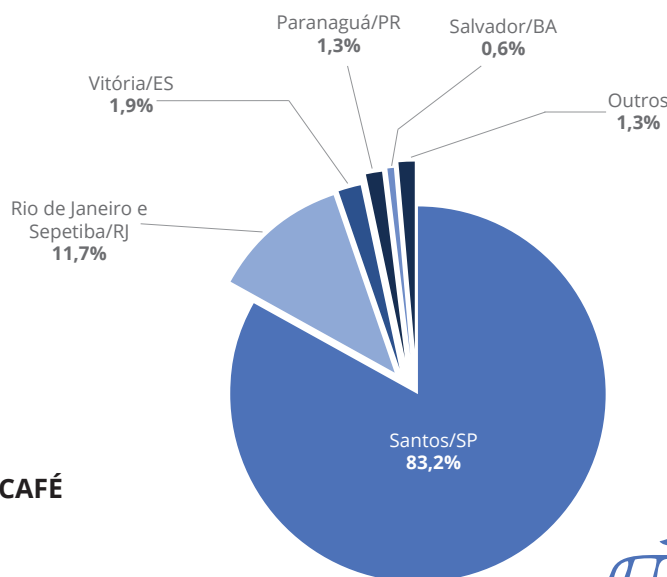
Período: janeiro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-2020				jan-2019			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	2.197.989	68,2	2.681.454	83,2	2.356.830	67,9	2.846.604	82,0
RIO DE JANEIRO	<u>370.758</u>	11,5	<u>377.201</u>	11,7	<u>379.157</u>	10,9	<u>384.143</u>	11,1
RIO DE JANEIRO/RJ	318.919	9,9	326.153	10,1	259.808	7,5	264.794	7,6
SEPETIBA/RJ	51.839	1,6	51.048	1,6	119.349	3,4	119.349	3,4
VITORIA/ES	302.085	9,4	61.549	1,9	294.967	8,5	125.589	3,6
PARANAGUÁ/PR	41.564	1,3	41.419	1,3	51.304	1,5	51.304	1,5
SALVADOR/BA	18.645	0,6	18.995	0,6	19.759	0,6	22.639	0,7
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	249.606	7,7	-	-	328.341	9,5	-	-
RODOVIÁRIO	39.377	1,2	39.406	1,2	39.857	1,1	39.907	1,1
OUTROS	1.615	0,1	1.615	0,1	457	0,0	486	0,0
TOTAL	3.221.639	100,0	3.221.639	100,0	3.470.672	100,0	3.470.672	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

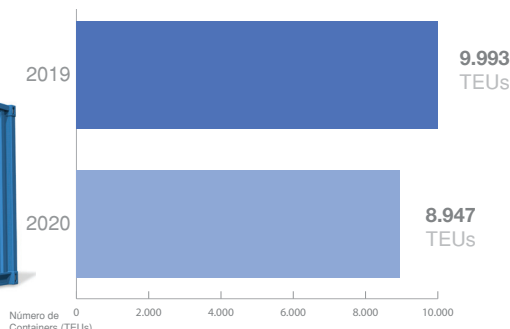
Período: janeiro de 2020



14 portos escoaram o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS

Período: 2013 a 2019

Sacas 60 Kg

		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	97.269	72.368	106.071	81.577	103.724	114.437	139.866	6,2%
	US\$ Fob	16.332.381,30	13.437.701,42	18.251.437,13	12.936.626,55	18.276.923,05	17.447.616,89	19.131.361,11	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	
Arábica	Sacas 60kg	59.070	35.802	61.019	49.097	72.018	80.401	88.541	7,0%
	US\$ Fob	7.599.738,18	5.299.792,85	8.475.720,87	7.029.004,41	11.537.227,65	11.331.481,87	10.877.054,69	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Emirados Árabes Unidos	60,7%	49,5%	57,5%	60,2%	69,4%	70,3%	63,3%	
Conilon	Sacas 60kg	-	-	-	-	-	1.080	-	
	US\$ Fob	-	-	-	-	-	134.036,00	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Emirados Árabes Unidos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	38.194	36.543	45.041	32.480	31.706	32.956	51.325	5,0%
	US\$ Fob	8.726.364,62	8.110.731,58	9.769.274,58	5.907.622,14	6.739.695,40	5.982.099,02	8.254.306,42	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Emirados Árabes Unidos	39,3%	50,5%	42,5%	39,8%	30,6%	28,8%	36,7%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	5	23	11	-	-	-	-	
	US\$ Fob	6.278,50	27.176,99	6.441,68	-	-	-	-	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para os Emirados Árabes Unidos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



Cafeicultura Sustentável

Ações Sustentáveis: O controle biológico de Pragas na Cafeicultura Brasileira

O Cecafé, como legítimo representante do setor exportador do café brasileiro, realiza diversas ações sustentáveis, com racionalidade e junto ao cafeicultor e demais seguimentos, que visa ao interesse nacional. Por meio dos seus Programas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade, o Cecafé e seus associados reafirmam o compromisso do País na difusão das melhores práticas ambientais e sociais em todos os seguimentos da cadeia produtiva.

Somado a isso, em sua missão de promoção da imagem e da comunicação voltadas à sustentabilidade do café brasileiro, o setor tem o compromisso de apoiar e divulgar todas as ações desenvolvidas, demonstrando a permanente evolução e as melhores práticas de sustentabilidade nos processos produtivos do agronegócio café.

Os investimentos realizados em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação tanto no âmbito público quanto privado, alinhado à necessidade crescente de desenvolver soluções sustentáveis e com menos interferência no equilíbrio do meio ambiente, resultaram em benefícios a todos os elos da cadeia produtiva. Um exemplo de sucesso é o controle biológico de doenças e pragas que afetam as lavouras. O controle biológico é um método de combater pragas agrícolas por meio da utilização de inimigos naturais, que podem ser insetos predadores, parasitoides e microrganismos (fungos, bactérias e vírus). No âmbito público, como parte de trabalho de mais de 20 anos de pesquisa, foi descoberto no cafeeiro o fungo *Cladosporium cladosporioides* para utilização no campo como agente bioprotetor,

combatendo outros fungos que deterioram o café. E ainda permite o uso na produção industrial de enzimas, utilizadas em diferentes processos de proteção da qualidade do café.

Tal pesquisa tem sido desenvolvida pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – Epamig, em parceria com a Universidade Federal de Lavras – Ufla, contando com apoio do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – Fapemig. Outro importante estudo relacionado à identificação e uso de diferentes agentes de controle natural da broca é o fungo *Beauveria bassiana*. A aplicação deste fungo tem sido testada a campo, com resultados consolidados que reforçam a sua viabilidade de aplicação nos campos produtivos.

O bicho-mineiro, *Leucoptera coffeella*, é uma das principais pragas do cafeeiro, e está presente em todas as regiões produtoras. Os prejuízos aos cafeeiros ocorrem em consequência da redução da fotossíntese, causada pelo desenvolvimento das lesões e acentuada pela queda prematura de folhas, reduzindo a produção.

Por esse motivo, diversas iniciativas a campo têm sido conduzidas, demonstrando os benefícios promissores aos cafeicultores brasileiros. Como exemplo de pesquisa aplicada, destaca-se o estudo intitulado “Controle do bicho-mineiro-do-cafeeiro, *Leucoptera coffeella* por *Chrysoperla externa* na cultura do café orgânico na região de Coromandel-MG, apresentou resultados consolidados”, publicado por Lorena Marta Sangaleti na Faculdade de Ciências Humanas e Sociais da Fundação Carmelitana Mário Palmério – FUCAMP. Neste trabalho foram observados importantes resultados obtidos do trabalho realizado em campo que mostraram a eficiência do *Chrysoperla externa* no controle do bicho-mineiro-do-cafeeiro quando utilizado como método de controle.

Durante o experimento comparou-se duas áreas distintas de lavouras cafeeiras, separadas uma da outra em aproximadamente 8 quilômetros, uma de café orgânico e a outra conduzida convencionalmente, ambas lavouras formadas pela cultivar Catuaí 62, plantados no ano de 2006.

As Figuras 1 e 2 apresentam as avaliações realizadas considerando as variáveis analisadas. Logo na primeira semana, e mantendo-se dessa forma em grande parte do período analisado, maior pressão da praga na área com o uso convencional de inseticidas, quando comparado com as áreas onde apenas foi feita a liberação massal de *Chrysoperla externa*.

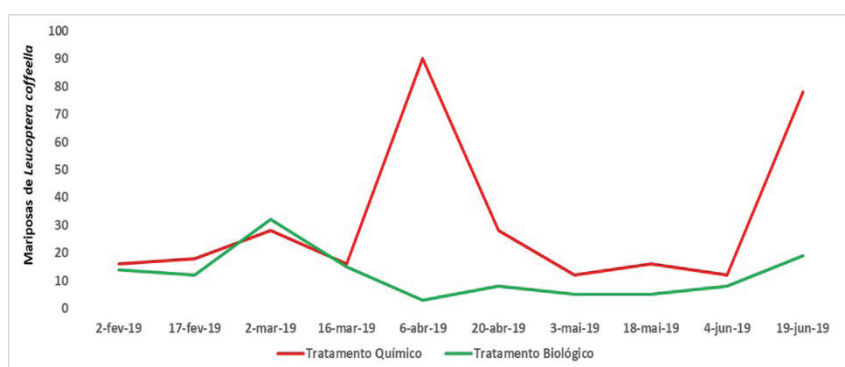


FIGURA 1- COMPARATIVO DO NÚMERO MÉDIO DE ADULTOS DO BICHO-MINEIRO (*LEUCOPTERA COFFEELLA*) EM ÁREA TRATADA COM LIBERAÇÕES DA LARVA DE *CHRYSOPERLA EXTERNA* E DE ÁREA DE CULTIVO CONVENCIONAL TRATADA COM APLICAÇÕES DE INSETICIDAS QUÍMICOS.

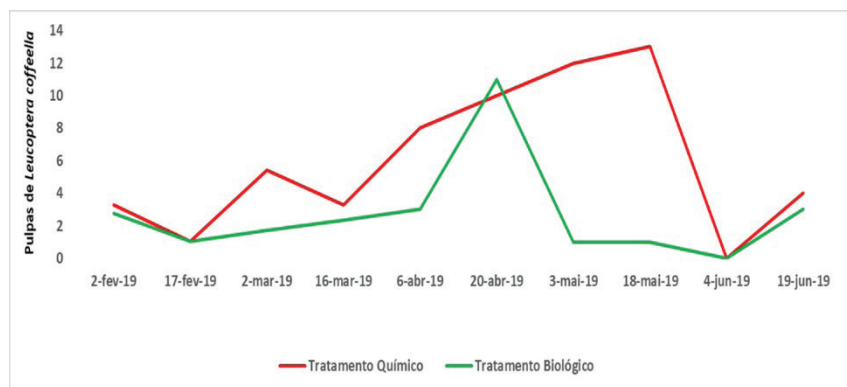


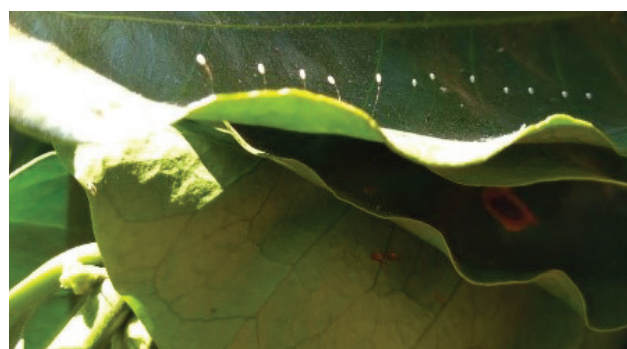
FIGURA 2- COMPARATIVO DO NÚMERO MÉDIO DE PUPAS DE BICHO-MINEIRO (*LEUCOPTERA COFFEELLA*) EM ÁREA TRATADA COM LIBERAÇÕES DA LARVA DO CRISOPÍDEO *CHRYSOPERLA EXTERNA* E DE ÁREA DE CULTIVO CONVENCIONAL TRATADA COM APLICAÇÕES DE INSETICIDAS QUÍMICOS.

Como resultado prático de inúmeras pesquisas nas áreas de café, a Associação Mineira dos Produtores de Algodão – AMIPA tem promovido e apoiado a agricultura sustentável do Triângulo Mineiro por meio da difusão do controle biológico desenvolvido pela Fábrica de Produtos Biológicos (Biofábrica), unidade filial da entidade instalada em Uberlândia.

Para o café, o uso de *Chrysoperla externa* foi testado e aprimorado pela AMIPA ao longo dos últimos anos nas propriedades rurais com sucesso e eficiência no controle de pragas.



(A)



(B)



(C)



(D)

FIGURA 3- IMAGEM DO CRISOPÍDEO *CHRYSOPERLA EXTERNA* NA SUA FORMA ADULTA (A), DOS OVOS DESTA AGENTE BIOLÓGICO PRODUZIDO PELA AMIPA (B E C) E DA PREDACÃO DA FORMA JOVEM DO CRISOPÍDEO NA LARVA DO BICHO MINEIRO (D).

FORNTE: FOTOS CEDIDAS PELA AMIPA

Conforme se pode visualizar na Figura 3, a imagem A se refere a fase adulta de *Chrysoperla externa*, predadora de lagartas do bicho-mineiro. Já as imagens B e C são os ovos deste agente Crisopídeo produzido pela AMIPA e a D refere-se a predação da forma jovem do crisopídeo na larva do bicho mineiro. Trata-se de um sinal da efetiva colonização e estabelecimento do predador na lavoura de café, o que resulta em novas gerações na mesma área produtiva, amplificando o controle biológico da praga em questão.

Diante do cenário apresentado, ainda há grandes oportunidades pela frente e, para continuar a avançar nesta vanguarda, será fundamental ampliar os investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, bem como no fortalecimento de programas de sustentabilidade, difundindo cada vez mais as boas práticas para os produtores de todos os portes e tornar a cadeia nacional cada vez mais forte, ganhando cada vez mais participação no mercado global.

O CecaFé continuará seguindo em direção a sua missão: trilhando o caminho certo para um futuro cada vez mais sustentável e socialmente responsável.

Marcos Matos

Diretor Geral do CECAFÉ

Lilian Vendrametto

Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ